

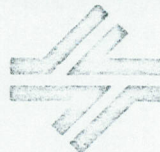


COC-172/78

Contrato de Concessão para explora o dos serviços públicos de abastecimento de água e remo o de esgotos sanitários, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, e a Prefeitura Municipal de TEIXEIRA SOARES conforme adiante se declara:

Nesta data, compareceram de um lado o Município de TEIXEIRA SOARES, por seu Prefeito Municipal, devidamente autorizado pela Lei n  431/74 de 08.08.74 e do outro lado, a Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, neste ato representada por seu Diretor Presidente Eng  CLAUDIO H. OLIVEIRA ARAUJO, por seu Diretor Financeiro, Econ ALCEU HELLVIG, assistida pelo Bel ALLAN STRADIOTTO, para firmar o presente Contrato de Concessão, nas condi es expostas nas cláusulas seguintes: PRIMEIRA: Fica concedido à SANEPAR, criada pela Lei Estadual n  4684, de 23.01.63, a explora o e opera o dos serviços públicos de água e remo o de esgotos sanitários de TEIXEIRA SOARES pelo prazo de 30 anos, obedecida a legisla o vigente e aplicável   espécie. PARÁGRAFO UNICO: Para os fins previstos no presente Contrato são designados : a) CONCEDENTE: Prefeitura Municipal; b) CONCESSIONÁRIA: Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR. SEGUNDA: Para um perfeito desempenho do encargo aqui assumido, compete a CONCESSIONÁRIA, com exclusividade, diretamente, ou mediante contrato com entidade especializada em engenharia sanitária: a) estudar, projetar e executar as obras relativas à constru o, amplia o ou remodela o dos sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários municipais; b) atuar como órgão coordenador, executor ou fiscalizador de execu o dos convênios celebrados para fins do item a, entre o Município e  rg os Federais ou Estaduais ; c) operar, manter, conservar e explorar os serviços de água potável e de esgotos sanitários; d) emitir, fiscalizar e arrecadar as contas dos serviços que prestar. TERCEIRA: É delegada   CONCESSIONÁRIA, competência para fixar tarifas que permitam a justa remunera o do investimento, o melhoramento e a expansão dos serviços e assegurem o equilíbrio econ mico e financeiro do sistema explorado, nos termos do Convênio firmado entre o Governo do Estado do Paraná e o BNH, de acordo com o disposto nos incisos I e II, do artigo 167, da Constitui o Federal. QUARTA:   ve





dado   CONCESSIONÁRIA proceder isenção de tarifas e custos de seus serviços. QUINTA: Os loteamentos futuros s  poderão ser aprovados pela CONCEDENTE, desde que, em seu traçado, seja prevista a execução de redes coletoras de esgotos sanitários e de distribuição de água, previamente aprovados pela CONCESSIONÁRIA. PARÁGRAFO ÚNICO: A execução de tais melhorias será suportada pela empresa ou pessoa que efetuar o loteamento. SEXTA: Caberá   CONCEDENTE, recompor a pavimentação das ruas danificadas em decorrência das obras de instalação, ampliação e reparos de redes públicas e coletores prediais, durante a aplicação e carência dos recursos emprestados pelo BNH. PARÁGRAFO ÚNICO: A CONCESSIONÁRIA ficará obrigada a recompor os passeios ficando-lhe facultado faturar os serviços de recomposição contra os usuários diretamente atingidos. SÉTIMA: O Poder Executivo Municipal decretará a utilidade pública para fins de desapropriação ou estabelecimento de bens e direitos necessários aos serviços da CONCESSIONÁRIA, seus melhoramentos, extensões e ampliações nos termos da Legislação vigente. PARÁGRAFO ÚNICO: Nos casos previstos nesta cláusula- o  nus da indenização ficará a cargo da CONCEDENTE, mediante acordo com os interessados ou através de ação judicial. OITAVA: A CONCESSIONÁRIA poderá utilizar, para a realização dos serviços ora concedidos, os terrenos de domínio público municipal e nele estabelecer servidões através de estradas, caminhos e vias públicas, na forma da lei específica. NONA: A CONCESSIONÁRIA gozará de total isenção de impostos municipais relativamente a seus bens e serviços de conformidade com a Lei Municipal. DÉCIMA: Do custo das obras do novo sistema de abastecimento de água, estimado nesta data em 11.470,000 UPC, correspondendo a CR\$ 3.200.000,00 ( tr s milhões, duzentos mil cruzeiros ) a CONCEDENTE, participar  com uma contribuição de 25% ( vinte e cinco por cento ). PARÁGRAFO PRIMEIRO: A Participação da CONCEDENTE que se trata esta cláusula estimada em 2.867,500 UPC, ou seja CR\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros ), será realizada em dinheiro em 36 ( trinta e seis ) prestações mensais, iguais e consecutivas de 79,65 UPC, correspondendo nesta data a CR\$ 22.225,54 ( vintee dois mil, duzentos e vinte e cinco cruzeiros e cinquenta e quatro centavos ), cada uma, vencível a primeira a partir do início das obras. PARÁGRAFO SEGUNDO: A CONCEDENTE participar  ainda com igual percentagem nas futuras construções, melhoramentos, extensões ou ampliações do- sistemas da cidade de acordo com cronograma físico-financeiro das obras. PARÁGRAFO TERCEIRO: A participação futura de que trata o parágrafo segundo, será em dinheiro e/ou bens e direitos





dos sistemas existentes, ficando desde já estabelecido que as participações serão transformadas em ações preferenciais no capital da CONCESSIONÁRIA, respeitadas as disposições do artigo 2  e seus parágrafos da Lei de Concessão, num montante que não inviabilize economicamente a implantação da obra. PARÁGRAFO QUARTO: No caso de bens e direitos aludidos no parágrafo terceiro, o valor dos mesmos será fixado por avaliação na forma do Decreto Lei n  2627 de 26 de setembro de 1940 ( Lei das Sociedades por Ações ). DÉCIMA PRIMEIRA: Se no decorrer da Concessão houver interesse das partes na execução das obras de remoção de esgoto sanitário, a CONCEDENTE se compromete a participar com um percentual a ser de finido, mediante assinatura de Termo Aditivo. DÉCIMA SEGUNDA: Por oca  s o da assinatura do presente contrato, o Poder Executivo outorgará - procuração   Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, de acordo com as disposições do artigo 3  da Lei de Concessão. DÉCIMA TERCEIRA: Será de responsabilidade do Município, os pagamentos das tarifas devidas por banheiros, fontes, torneiras públicas e ramais de esgotos sanitários utilizados pela CONCEDENTE ou de sua responsabilidade. DÉCIMA QUARTA: A CONCESSIONÁRIA não se responsabilizará pela interrupção de fornecimento dos serviços de água e remoção de esgotos sanitários motivada por força maior, como greves, inundações, acidentes, incêndios, comoções públicas, guerras etc. DÉCIMA QUINTA: A CONCESSIONÁRIA manter  constantemente estudos visando o aprimoramento e a programac  o das obras de instalação e de ampliação dos serviços públicos concedidos dentro de sua política de a  o. DÉCIMA SEXTA: Sempre que julgar necessário, a CONCEDENTE poderá solicitar esclarecimentos quanto ao programa de a  o em prática na área atendida pela CONCESSIONÁRIA e quanto as tarifas vigentes. DÉCIMA SÉTIMA: A CONCESSIONÁRIA poderá embargar o funcionamento de poços artesianos , freáticos e cisternas existentes nos locais providos de rede pública de distribuição de água, devendo proceder ao fechamento e lacrar as referidas fontes de abastecimento sem o direito dos proprietários ou usuários reclamarem qualquer indenização. PARÁGRAFO ÚNICO: Fica desde já estabelecido que as disposições desta cláusula somente serão aplicadas quando o sistema operado pela CONCESSIONÁRIA possuir condições técnicas para atender os usuários abastecidos por poços particulares. DÉCIMA OITAVA: Poderá a CONCESSIONÁRIA sustar o fornecimento de água aos usuários, sempre que o débito do imóvel ultrapassar trinta dias do vencimento, e em outros casos previstos em seu Regulamento. DÉCIMA NONA: Ocorrendo o caso de não prorrogação de prazo de concessão prevista na cláusula pri-

*[Handwritten signature]*



meira, ou rescisão do presente contrato, o acervo do sistema de água e coleta de esgotos sanitários, será transferido ao patrim nio do Município, respeitados os estatutos da CONCESSIONÁRIA, bem como após assumir a responsabilidade pelo pagamento dos compromissos financeiros porventura existentes na data da transferência do acervo, e indenizar a SANEPAR pelos investimentos que excederem a participação do Município. VIGÉSIMA O Poder Executivo fica responsável pelas eventuais indenizações de bens e direitos reclamados por terceiros, concessionárias ou não, de sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários. VIGÉSIMA PRIMEIRA: Este contrato terá vigência a partir da sua assinatura, condicionado o início de operações a 30 ( trinta ) dias após a conclusão das obras. PARÁGRAFO ÚNICO: A CONCESSIONÁRIA, em hipótese alguma, será considerada sucessora da CONCEDENTE. VIGÉSIMA SEGUNDA: Fica eleito o foro da Comarca de Curitiba Capital do Estado, para nele serem resolvidas todas as questões judiciais, derivadas deste instrumento, renunciando as partes expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Curitiba, 04/09/78

ENG  CLAUDIO H OLIVEIRA ARAUJO  
DIRETOR PRESIDENTE DA SANEPAR

ECON ALCEU HELLVIG  
DIRETOR FINANCEIRO DA SANEPAR

SR OVIDIO ISMAEL GUBERT  
PREFEITO MUNICIPAL DE TEIXEIRA SOARES

BEL ALLAN STRADOTTO  
ASSESSOR JURIDICO DA SANEPAR

TESTEMUNHAS:

*[Handwritten signatures of witnesses]*

*[Handwritten signatures of witnesses]*  
CLAUDIO H. OLIVEIRA ARAUJO, ALCEU HELLVIG, OVIDIO ISMAEL GUBERT e ALLAN STRADOTTO  
Curitiba, 12 SET 1978  
Em test. É de

2  REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
PROTOCOLADO n  data sob n  298963  
e REGISTRADO sob n  134164 do PARANÁ  
Livro 1244 Curitiba 12 SET 1978

CARLOS FERREIRA  
Rua Mal Floriano, 1 - Fone 24-24-44  
N CANOAS RANCHO - TEL. 2  
JO  VALDEMAR NETO - 1 J. P. ALBERTO  
ENRIQUE GARCIA - 1 J. P. ALBERTO  
ALVARO ANTONIO LUKATELLE RAMOS  
Rom o Ferrareso - 1244 - Curitiba - P rio